



LAR DE SANTO ANTÓNIO DA  
CIDADE DE SANTARÉM

# RELATÓRIO E CONTAS

2022

---

## 1 – Relatório de atividade

Atendendo a que o Lar detém uma única resposta social, a de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens, a sua ação está determinada no disposto no Decreto-Lei 164/2019, de 17 de outubro de 2019, pelo que as áreas sobre as quais a nossa ação se desenvolve, incidem nos seguintes pontos:

- I- Crianças /jovens acolhidas;
- II- Colaboradores e voluntários;
- III- Gestão Patrimonial e Financeira;
- IV- Projetos

Consideramos ter atingido os objetivos propostos no Ponto I, uma vez que a estrutura residencial está organizada de modo a satisfazer as necessidades das crianças e jovens acolhidos, tanto a nível individual como coletivo, e tanto a nível de estudo e formação, como de lazer.

As crianças e jovens frequentaram infantários, escolas básicas, secundárias, profissionais e campos de férias, verificando-se apenas um caso de retenção no ano letivo de 2021 /2022.

As inscrições em escolas durante o ano letivo de 2021/2022, foram feitas de acordo com o perfil e percurso escolar de cada um e as disponibilidades dos agrupamentos escolares.

Tem-se procurado não só garantir os apoios necessários às crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), como também a continuação do acompanhamento e apoio ao estudo, conseguido através da implementação do Plano CASA que, como se sabe, é um protocolo estabelecido entre o Instituto de Segurança Social e o Ministério da Educação, para dar respostas específicas às problemáticas inerentes às crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento nas instituições da rede pública e solidária.

As crianças e jovens têm médico de família e, sempre que necessário, são encaminhadas para as consultas de especialidade, preferencialmente no Hospital Distrital de Santarém, embora haja crianças a serem acompanhadas no Hospital de D. Estefânia e de Santa Maria, em Lisboa, havendo, por vezes, necessidade de se fazerem exames médicos em Coimbra, por exemplo.

No que concerne às atividades extraescolares, em que se tem sempre em conta os interesses demonstrados, no ano de 2021/2022 as inscrições foram feitas em catequese, (preparação para o Crisma), música, futebol, patinagem e dança.

Nas férias e interrupções letivas tem havido sempre a preocupação de proporcionar às crianças vivências tão normais quanto possível. No verão, as crianças frequentaram as piscinas municipais, tendo também ido ocasionalmente à praia. Participaram em atividades organizadas tanto pela Equipa Técnica e Educativa, como pela equipa responsável pelas Atividades de Tempos Livres (ATL) em que foram inscritas.

Quanto a Colaboradores e Voluntários - Ponto II - consideramos ter atingido os objetivos a que nos propusemos, especialmente na área de colaboradores, já que o apoio de voluntários teve de ser restringido devido à situação pandémica que durante o ano de 2022 ainda influenciou a vida em sociedade.

Foi mantido o protocolo existente com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, proporcionando estágios de alunas de Educação Social e Educação Básica.

Apesar disso recebemos a colaboração de um grupo de jovens da Escola Secundária de Sá da Bandeira que, através do projeto Porta Amiga da AMI, desenvolveram uma atividade com vista à decoração da área dos rapazes.

Na formação dos colaboradores, foi dada prioridade à supervisão, proporcionada pelo Psicólogo Dr. Filipe Madeira, tanto à Equipa Educativa como à Equipa Técnica, nomeadamente às Psicólogas a prestar serviço na instituição. A maior parte da formação da Equipa Técnica foi realizada "on-line". As colaboradoras dos Serviços Gerais tiveram formação na área de HACCP - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Para colmatar as ausências de algumas colaboradoras em situação de baixa médica prolongada e a importância de garantir férias e folgas, houve necessidade de contratar colaboradoras, em regime de substituição. Frisamos o facto de o Lar ter de garantir o seu funcionamento durante as vinte e quatro horas do dia e de atualmente acolhermos um número grande de crianças pequenas que requerem muito trabalho e atenção. Por essas razões, as Auxiliares de Ação Educativa, normalmente designadas como Monitoras, continuam ainda a trabalhar em regime de turno, o que contribui para o agravamento de despesas com pessoal. Despesas essas que se refletem, não só nas despesas mais diretas tais como salários e contribuições para a Segurança Social, bem como seguros de acidentes

de trabalho, medicina no trabalho e as próprias despesas com refeições, uma vez que as colaboradoras comem no refeitório.

Quanto ao Ponto III - Gestão Patrimonial e Financeira, foram feitos todos os esforços para manter e rentabilizar o património imobiliário e financeiro da instituição embora, especialmente nas rendas de espaços comerciais, tenhamos sofrido os efeitos das dificuldades sentidas pelos inquilinos.

Apesar de não ter sido possível proceder à reparação e pintura da fachada do edifício sede por falta de interesse das empresas contactadas na apresentação de orçamentos, foram realizados diversos trabalhos de manutenção do edificado tanto no Lar, como no exterior.

Também quanto aos eventuais juros/rendimentos relacionados com aplicações financeiras habituais em anos anteriores, estes têm sido cada vez menores, tendo em conta que aplicações de capital garantido têm sido sistematicamente remunerados com taxas cada vez mais baixas ou mesmo nulas, sendo que, conforme as existentes anteriormente vão chegando ao final dos prazos, vão deixando de ser remuneradas. As alternativas oferecidas pelas instituições são alternativas sem rendimento e/ou capital garantido, o que tem sido rejeitado pela direção, atendendo ao risco envolvido.

Embora se tenham recebido muitos apoios e ofertas em materiais diversos que vão da alimentação e vestuário à higiene e proteção individual, as despesas têm sido muito significativas, tendo-se refletido nas contas o aumento generalizado da maioria dos produtos, com especial enfoque para os alimentares, farmácia, energia e água. Concretamente ao nível do consumo de combustíveis, quer para aquecimento, como para as viaturas, que tendo em conta o maior número de crianças e de idades distintas, obrigam a maior quantidade de quilómetros percorridos diariamente, assim como o preço dos combustíveis ter subido de forma significativa.

No ano de 2022, ao contrário do que era habitual, a maioria das crianças e jovens permaneceu no Lar durante as férias e interrupções letivas, o que também concorreu para o acréscimo das despesas gerais.

Em relação a Projetos, Ponto IV- embora se tenha mantido a disponibilidade e os esforços para os projetos indicados no Plano de Ação, reconhece-se nada foi efetivamente concretizado.

Relativamente às comemorações dos 150 anos, julgamos poder considerar que se realizaram com sucesso e dignidade tanto na apresentação do livro "Infâncias

em busca de um futuro melhor” da Professora Doutora Maria Engrácia Leandro, na celebração da Missa e no jantar comemorativo do dia (15) quinze de outubro, como na realização da Jornadas de Reflexão sobre acolhimento residencial subordinadas ao tema “Acolhimento ... e depois?...” do dia (19) dezanove do mesmo mês.

De modo a contribuir para a visibilidade da instituição, o Lar aceitou a proposta da Câmara Municipal de Santarém e da Associação Nacional dos Apicultores para explorar o bar da Casa do Campino e fornecer dois serviços de pausa para café, durante a Feira do Mel. Esta iniciativa requereu bastante esforço por parte dos colaboradores e da direção e de alguns jovens, sendo que consideramos ter sido positiva, quer pelas opiniões demonstradas pela organização, como até em termos financeiros.

As celebrações do dia de Santo António e do Natal foram ainda realizadas de forma diferente do que era habitual, isto é, sem convidados, mas proporcionaram às nossas crianças e jovens grande satisfação.

Santarém, 9 de março de 2022

Pela Direção

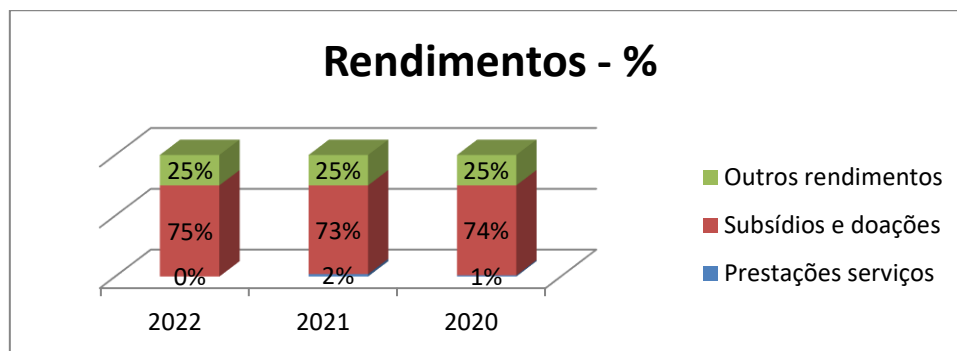
Presidente - Maria Emília Pinto de Matos Coelho Rufino

---

## 2 – Contas

### 2.1 – Rendimentos

Os rendimentos obtidos no ano 2022, tiveram a seguinte composição:



Em 2022, a rubrica de prestação de serviços inclui apenas as quotas recebidas dos associados porque o abono de família das crianças, por indicação da Segurança Social, deixou de ser rendimento do Lar e será atribuído à respetiva criança quando sair do Lar.

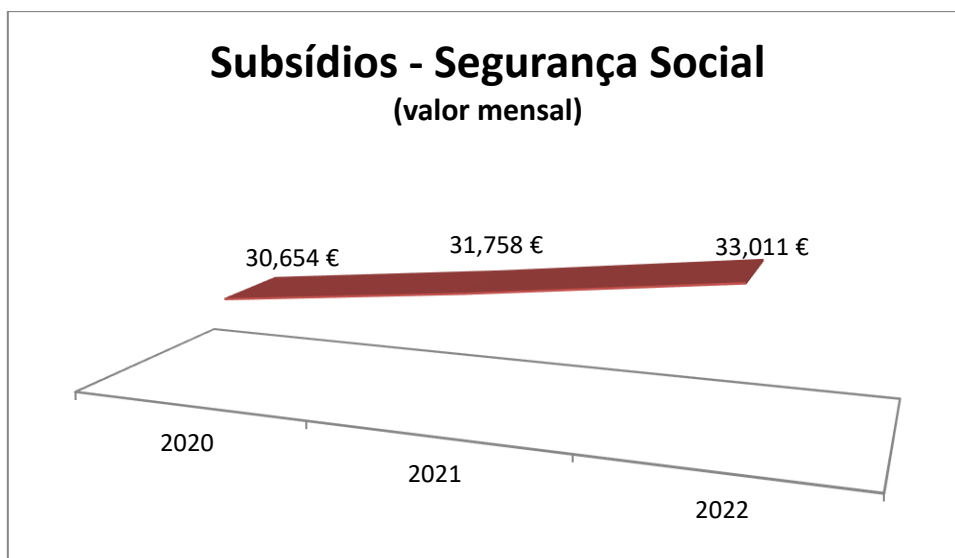
<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	2022	2021	Varição 2021-2022	2020
Quotas	1,202.00 €	1,111.00 €		1,990.00 €
Abono de família	0.00 €	10,265.97 €		6,084.90 €
<b>SOMA</b>	<b>1,202.00 €</b>	<b>11,376.97 €</b>	<b>-89%</b>	<b>8,074.90 €</b>

Os subsídios atribuídos ao período de 2022, tiveram a seguinte composição:

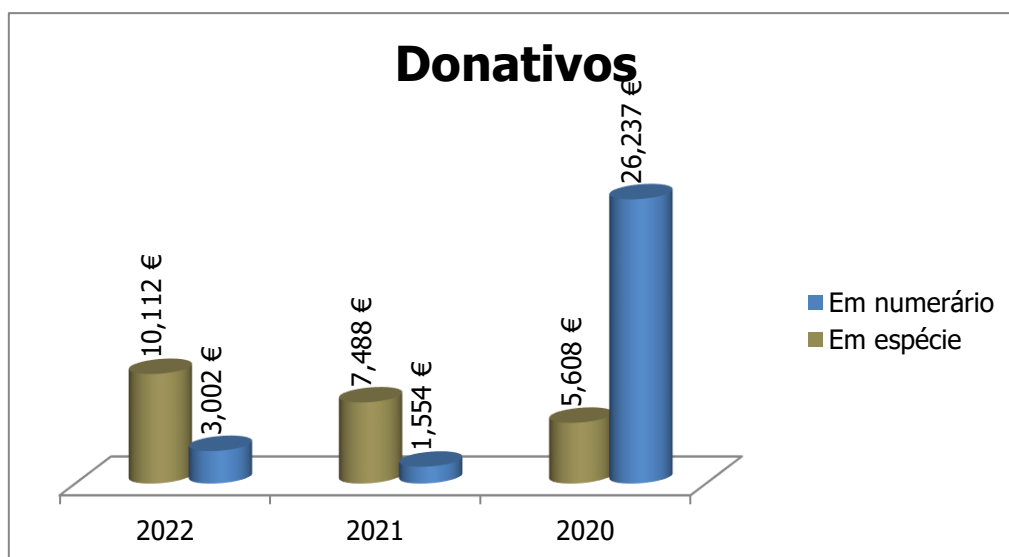
<u>SUBSÍDIOS</u>	2022	2021	Varição 2021-2022	2020
Segurança social	396,130.17 €	381,096.00 €		367,852.80 €
IEFP	3,090.85 €	2,693.19 €		444.29 €
IAPMEI	1,008.00 €	126.75 €		0.00 €
Apoio Covid-19	0.00 €	0.00 €		3,413.09 €
<b>SOMA</b>	<b>400,229.02 €</b>	<b>383,915.94 €</b>	<b>4%</b>	<b>371,710.18 €</b>

O acordo de cooperação com a Segurança Social aumentou em 4% com a Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2021-2022.

Para o ano de 2023, está previsto um aumento de 5%, tendo sido recebido ainda em dezembro/2022, em antecipação, 4,2% desse aumento que no caso do Lar foi de 22.832 €.



Quanto aos donativos são atribuídos em numerário e em espécie (bens alimentares, produtos de higiene e vestuário):

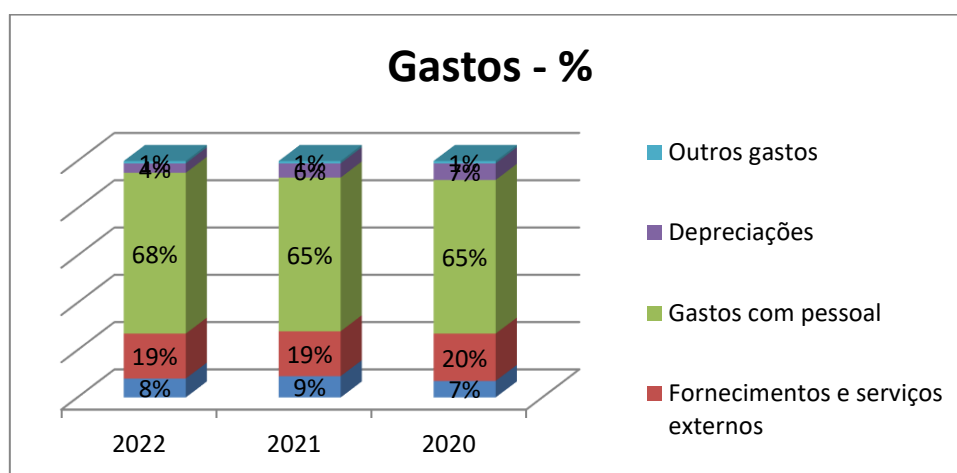


Na rubrica de outros rendimentos, há a destacar o valor das rendas recebidas:

<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação 2021-2022</b>	<b>2020</b>
Rendas	135,982.62 €	132,157.48 €		133,230.15 €
Vendas	1,382.40 €	881.50 €		159.30 €
Festival do Mel	2,285.00 €	0.00 €		0.00 €
Outros	1,201.03 €	1,721.89 €		1,136.04 €
Juros depósitos bancários	605.99 €	1,659.72 €		2,459.67 €
<b>SOMA</b>	<b>141,457.04 €</b>	<b>136,420.59 €</b>	<b>4%</b>	<b>136,985.16 €</b>

## 2.2 – Gastos

Os gastos ocorridos tiveram a seguinte composição:

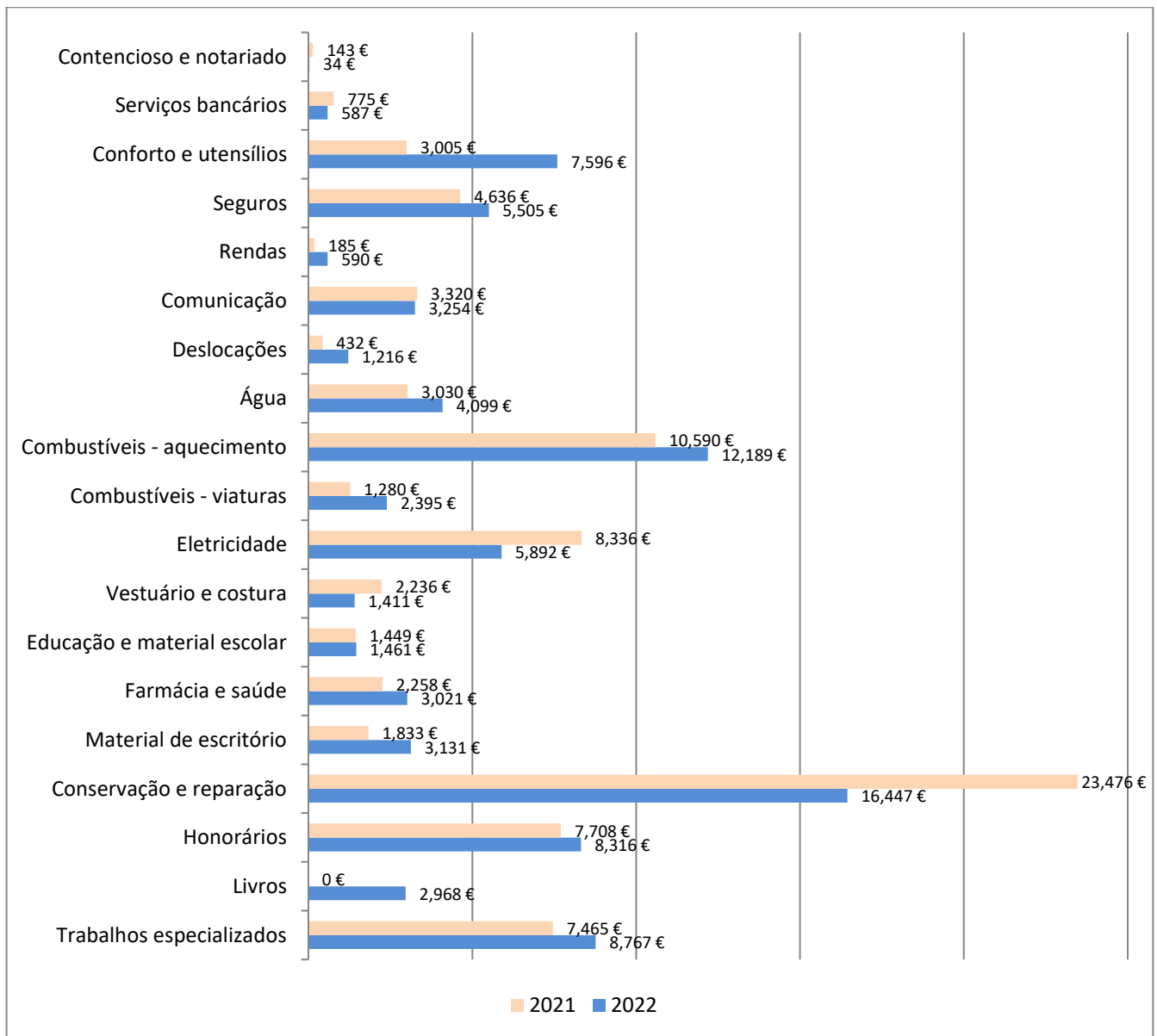


Os gastos com as matérias consumidas são constituídos pelo consumo de géneros alimentares, produtos de higiene e de limpeza, quer tenham sido adquiridos ou resultem de donativos:

<b>MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação 2021-2022</b>	<b>2020</b>
Géneros alimentares	32,087.02 €	30,824.57 €		19,424.16 €
Higiene e limpeza	6,363.94 €	8,506.56 €		5,675.86 €
<b>SOMA</b>	<b>38,450.96 €</b>	<b>39,331.13 €</b>	<b>-2%</b>	<b>25,100.02 €</b>



Os fornecimentos e serviços externos, relativos a 2022, dizem respeito a:

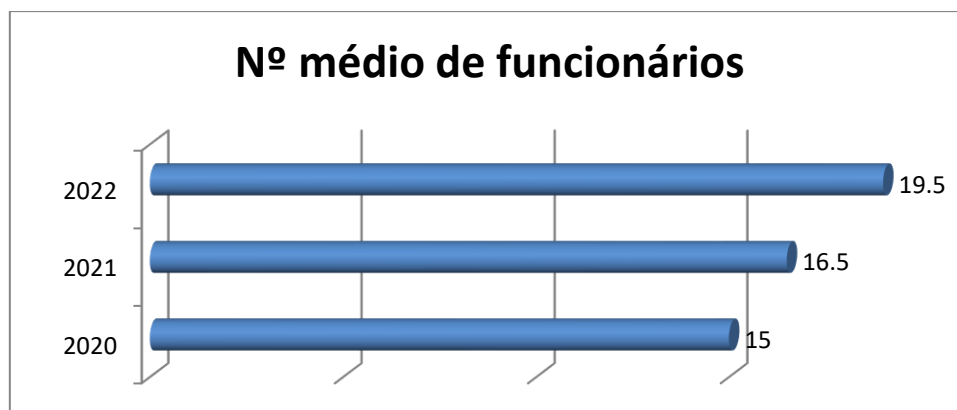


Comparativamente com o ano anterior, houve um aumento de 9% nesta rubrica.

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação 2021-2022</b>	<b>2020</b>
<b>SOMA</b>	<b>89,961.09 €</b>	<b>82,157.21 €</b>	<b>9%</b>	<b>75,573.24 €</b>

Os gastos com o pessoal tiveram em consideração:

- ✓ Nº médio de funcionários;
- ✓ Aumento da RMNG e
- ✓ Atualização legal das remunerações por nova tabela salarial.



Os valores processados foram os seguintes:

<b><u>GASTOS COM PESSOAL</u></b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Varição 2021-2022</b>	<b>2020</b>
Remunerações	266,847.44 €	220,528.41 €		199,744.58 €
Encargos sociais	59,379.17 €	47,999.72 €		43,730.79 €
Seguro acidentes trabalho	3,000.16 €	2,957.38 €		2,767.71 €
Formação	374.40 €	244.50 €		338.30 €
Medicina no trabalho	1,477.10 €	966.65 €		828.65 €
Fardamento	276.13 €	334.33 €		327.65 €
<b>SOMA</b>	<b>331,354.40 €</b>	<b>273,030.99 €</b>	<b>21%</b>	<b>247,737.68 €</b>

A rubrica das depreciações diz respeito ao valor contabilístico correspondente ao desgaste físico dos equipamentos, instalações e imóveis de arrendamento.

Em 2022, o investimento em ativos fixos ascendeu a 2.647 € na aquisição de equipamento básico.

<u>DEPRECIACÕES</u>	2022	2021	Variação 2021-2022	2020
Imóveis arrendamento	5,083.14 €	6,249.78 €		6,376.95 €
Ativos fixos tangíveis	14,837.81 €	19,100.39 €		18,192.71 €
<b>SOMA</b>	<b>19,920.95 €</b>	<b>25,350.17 €</b>	<b>-21%</b>	<b>24,569.66 €</b>

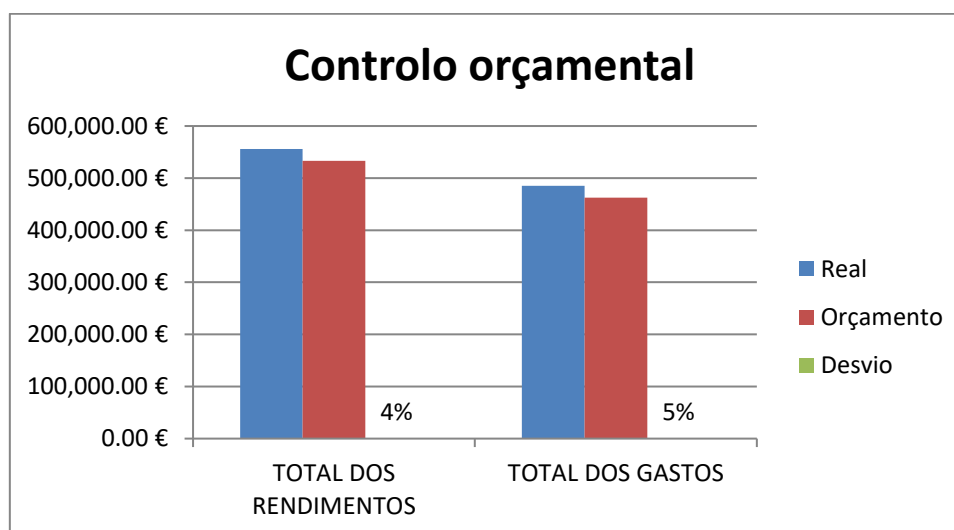
Na rubrica de outros gastos, há a destacar o valor do IMI e AIMI que incide sobre os prédios arrendados.

<u>OUTROS GASTOS</u>	2022	2021	Variação 2021-2022	2020
IMI	4,414.51 €	4,485.14 €		4,548.12 €
Quotizações	420.00 €	270.00 €		320.00 €
Outros	1,020.59 €	0.05 €		30.01 €
<b>SOMA</b>	<b>5,855.10 €</b>	<b>4,755.19 €</b>	<b>23%</b>	<b>4,898.13 €</b>

### 2.3 – Conta geral de exploração

	2022	2021	2020
<b>RENDIMENTOS</b>			
Prestações serviços	1,202.00 €	11,376.97 €	8,074.90 €
Subsídios e doações	413,342.87 €	392,957.25 €	403,554.76 €
Outros rendimentos	141,457.04 €	136,420.59 €	136,985.16 €
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>556,001.91 €</b>	<b>540,754.81 €</b>	<b>548,614.82 €</b>
<b>GASTOS</b>			
Custo matérias consumidas	38,450.96 €	39,331.13 €	25,100.02 €
Fornecimentos e serviços externos	89,961.09 €	82,157.21 €	75,573.24 €
Gastos com pessoal	331,354.40 €	273,030.99 €	247,737.68 €
Depreciações	19,920.95 €	25,350.17 €	24,569.66 €
Outros gastos	5,855.10 €	4,755.19 €	4,898.13 €
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>485,542.50 €</b>	<b>424,624.69 €</b>	<b>377,878.73 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>70,459.41 €</b>	<b>116,130.12 €</b>	<b>170,736.09 €</b>

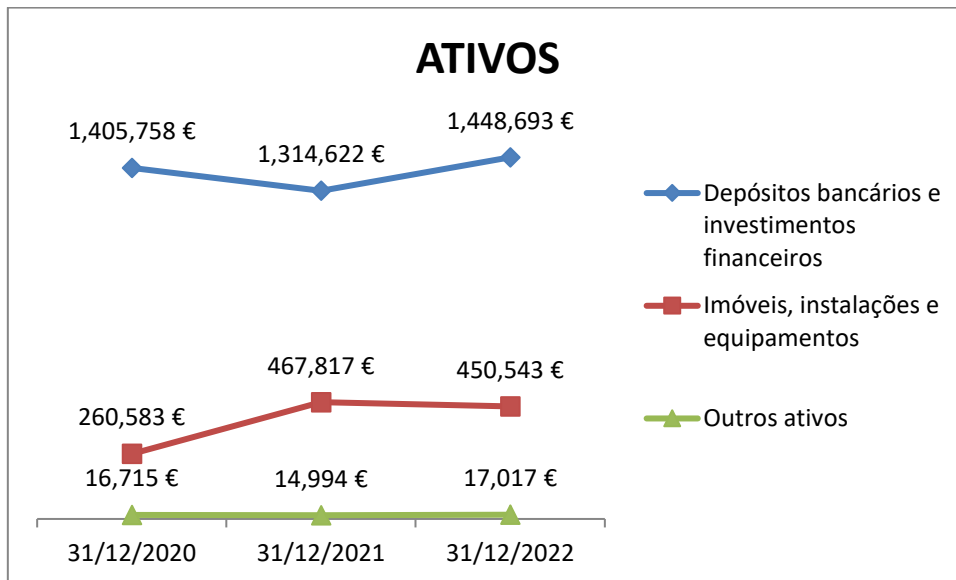
### 2.4 – Controlo orçamental 2022



## 2.5 – Balanço

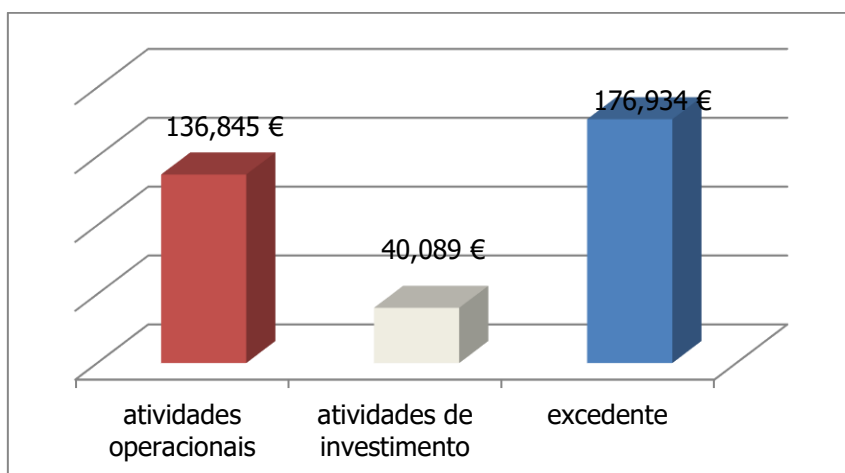
### 2.5.1 – Ativos

A estrutura do ativo tem evoluído da seguinte forma:

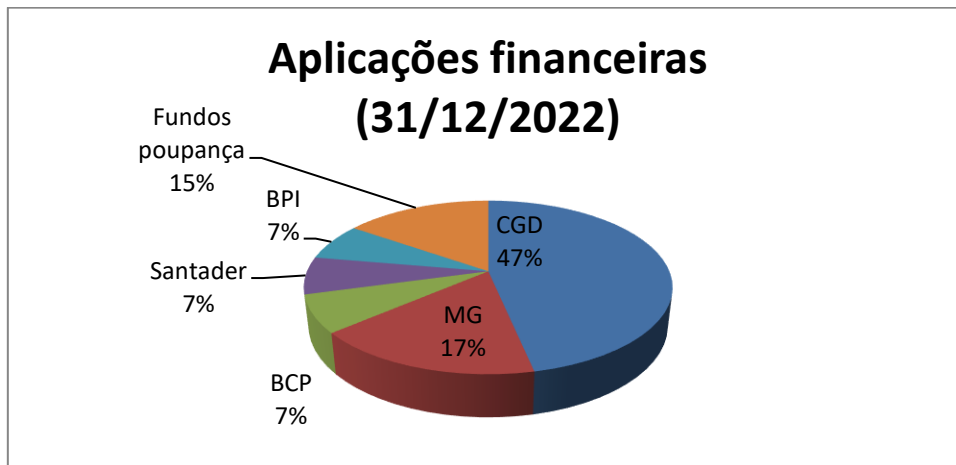


Em 31/12/2022, o valor por receber relativo às rendas dos imóveis ascende a 787,80 €.

Os fluxos de caixa do ano de 2022, apresentam um excedente líquido de 176.934,04 €, repartido da seguinte forma:

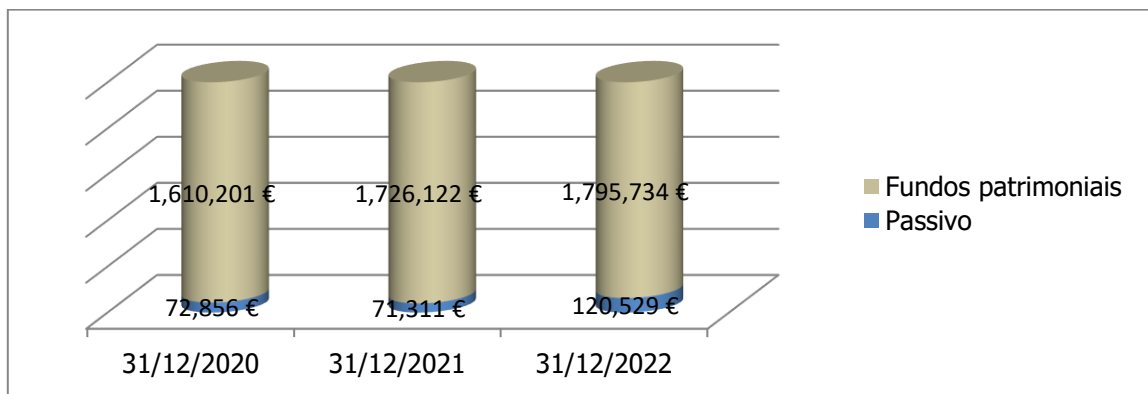


Em 31/12/2022, as aplicações financeiras estavam distribuídas do seguinte modo.



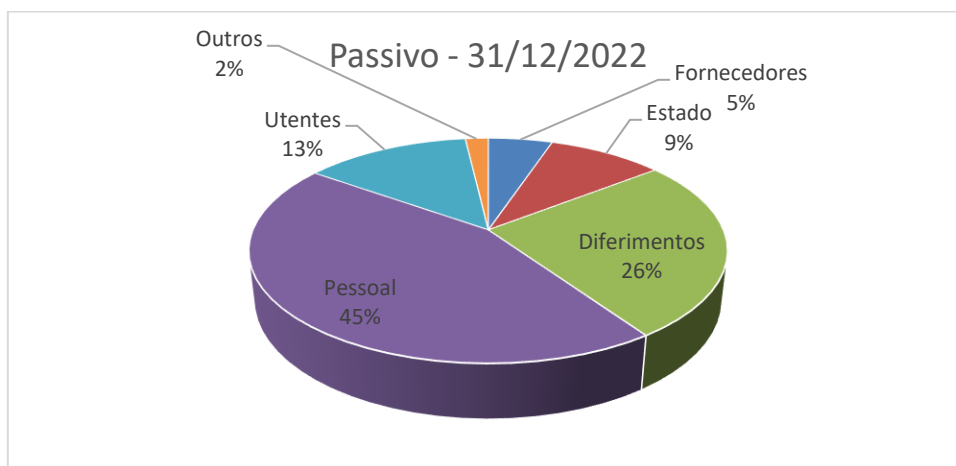
### 2.5.2 – Fundos patrimoniais e passivos

O peso do passivo e dos fundos patrimoniais era o seguinte:



Os fundos patrimoniais dizem respeito ao fundo social, reservas e resultados.

O passivo corresponde a obrigações a vencer no ano de 2023.



### 2.5.3 – Balanço em 31/12/2022

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
<b><u>ATIVO</u></b>			
Imóveis, instalações e equipamentos	450,543.19 €	467,817.13 €	260,582.93 €
Depósitos bancários e investimentos financeiros	1,448,693.38 €	1,314,621.71 €	1,405,758.45 €
Outros ativos correntes	17,017.07 €	14,994.38 €	16,715.48 €
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1,916,253.64 €</b>	<b>1,797,433.22 €</b>	<b>1,683,056.86 €</b>
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u></b>			
Fundo social	43,877.26 €	43,877.26 €	43,877.26 €
Reservas e resultados transitados	1,655,342.88 €	1,539,212.76 €	1,367,839.02 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	26,054.90 €	26,901.71 €	27,748.52 €
Resultado líquido do período	70,459.41 €	116,130.12 €	170,736.09 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>1,795,734.45 €</b>	<b>1,726,121.85 €</b>	<b>1,610,200.89 €</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
Fornecedores	6,235.53 €	5,988.06 €	6,942.96 €
Estado e outros entes públicos	11,231.12 €	7,229.13 €	7,075.78 €
Outros passivos correntes	103,062.70 €	58,094.18 €	58,837.23 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>120,529.35 €</b>	<b>71,311.37 €</b>	<b>72,855.97 €</b>
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>1,916,263.80 €</b>	<b>1,797,433.22 €</b>	<b>1,683,056.86 €</b>